

COMUNICAÇÃO ORAL – RESUMO

Tema: O DIAGNÓSTICO DE ANGÚSTIA ESPIRITUAL E A INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA QUOTIDIANA DOS ENFERMEIROS

AUTORES: Mendes, João*; Vieira, Margarida**

*Universidade de Évora /CIIS

** Universidade Católica Portuguesa/CIIS

Introdução: A espiritualidade é uma misteriosa e complexa dimensão da existência humana, que envolve aspetos na vida diária que são profundamente pessoais e sensíveis, como a religião ou a filiação religiosa e é tão mais complexa quanto mais envolve aspetos da vida na sua interligação com as crenças, os valores e a cultura, a que os enfermeiros não são alheios.

A espiritualidade vem dar significado a algumas interrogações humanas ligadas aos valores, a estilos de vida, às crenças que se expressam em práticas religiosas, a crenças da relação do ser humano com Deus, com a natureza, com a beleza, com a arte.

A atenção a esta dimensão está descrita nas primeiras teorias de enfermagem e é tacitamente aceite como integrante dos cuidados de enfermagem. Mas, estão os enfermeiros conscientes desta dimensão? Ajuízam sobre as manifestações que observam nos doentes, isto é, fazem diagnósticos de enfermagem? Com que critérios? E planeiam, executam e avaliam intervenções para os diagnósticos que fazem?

Objetivos: Partindo das questões colocadas, foi realizado um estudo com o propósito de compreender de forma aprofundada a participação dos enfermeiros no diagnóstico e planeamento de cuidados de enfermagem que se relacionam com a dimensão espiritual do ser humano. Mais especificamente, pretendeu-se identificar os indicadores presentes no processo de construção do diagnóstico de "angústia espiritual" e as intervenções de enfermagem que são habitualmente implementadas no processo de cuidados.

Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo com recurso a observação e entrevistas aos enfermeiros de um serviço de internamento hospitalar, num paradigma construtivista. As entrevistas visaram esclarecer o investigador sobre o observado. Sobre a informação colhida foi feita análise de conteúdo (Bardin) visando responder às questões inicialmente colocadas.

Resultados: Todos os indicadores que estão na origem do processo de construção do diagnóstico foram identificados com as características definidoras do diagnóstico de angústia espiritual preconizado pela NANDA, embora sem referência a este.

Das intervenções de enfermagem sugeridas pelos enfermeiros como específica neste diagnóstico, surgiu "escutar ou falar com o doente relativamente à sua situação de doença" como predominante.

Conclusão: Com este estudo que surge reforçada a visibilidade que os enfermeiros precisam atribuir aos cuidados que prestam. O conteúdo deste tipo de cuidados e o

tempo que é necessário dedicar-lhes não tem sido devidamente valorizado pelos próprios enfermeiros e pelos restantes profissionais da equipa de saúde, desde logo não registando diagnósticos e intervenções nesta área, o que aponta para a necessidade de formação inicial, contínua e avançada, que possa reforçar o significado e o sentido que os enfermeiros podem atribuir à sua função na equipa de saúde através de um cuidado integral.

Referências:

- BARDIN, Laurence (2014). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- NANDA Internacional (2013). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014* / [NANDA International] ; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ...[et al.]. – Porto Alegre : Artmed. ISBN 978-85-65852-10-4.
- PESUT, B., FOWLER, M., TAYLOR, E., REIMER-KIRKHAM, S., & SAWATZKY, R. (2008). Conceptualizing spirituality and religion for healthcare. *Journal of Clinical Nursing*, 17(21), p.p. 2803-2810.
- PIKE, J. (2011). Spirituality in nursing: a systematic review of the literature from 2006-10. *British Journal of Nursing (BJN)*, 20(12), p.p. 743-749.